

Confiança da indústria potiguar diminui em setembro, mas segue elevada

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 58,1 para 57,0 pontos na passagem de agosto para setembro, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando empresários confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de setembro desde 2013, quando o indicador alcançou 57,5 pontos. Destaque-se que este recuo no nível de confiança reflete a combinação de piora nas condições correntes de negócios e expectativas menos otimistas para os próximos seis meses. Os empresários da Construção revelam maior confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostram menos confiantes do que em agosto. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, enquanto as pequenas passaram a demonstrar falta de confiança.

O ICEI nacional, por sua vez, manteve-se inalterado na passagem de agosto para setembro de 2019, em 59,4 pontos. De acordo com a CNI, essa estabilidade interrompe uma sequência de três altas consecutivas. Não obstante, a confiança do empresário brasileiro segue elevada: o índice encontra-se 4,9 pontos superior à sua média histórica (54,5 pontos) e 6,6 pontos acima do valor de setembro de 2018 (52,8 pontos). Já a confiança dos empresários da região Nordeste, caiu 0,8 ponto em setembro, para 58,8 pontos, após três meses seguidos de aumento.

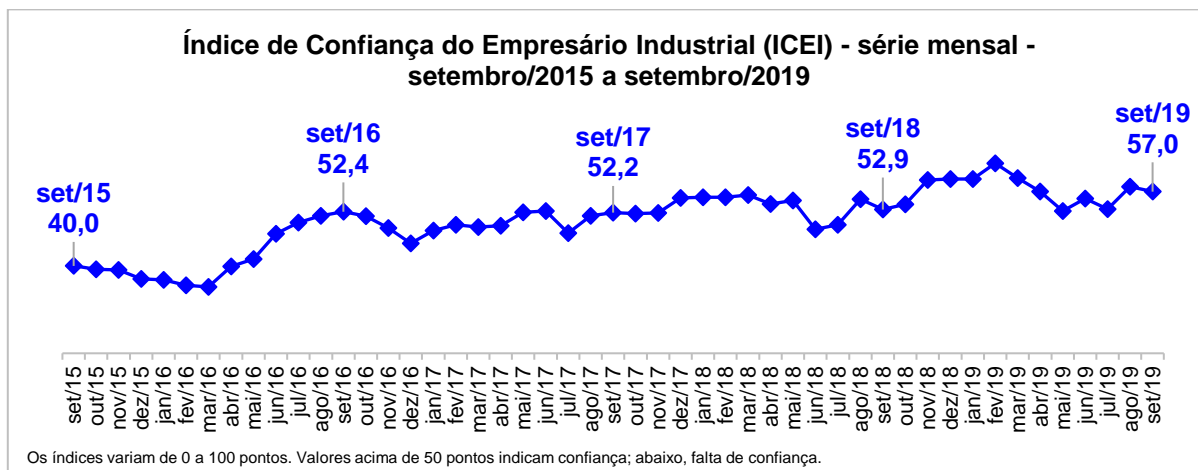
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

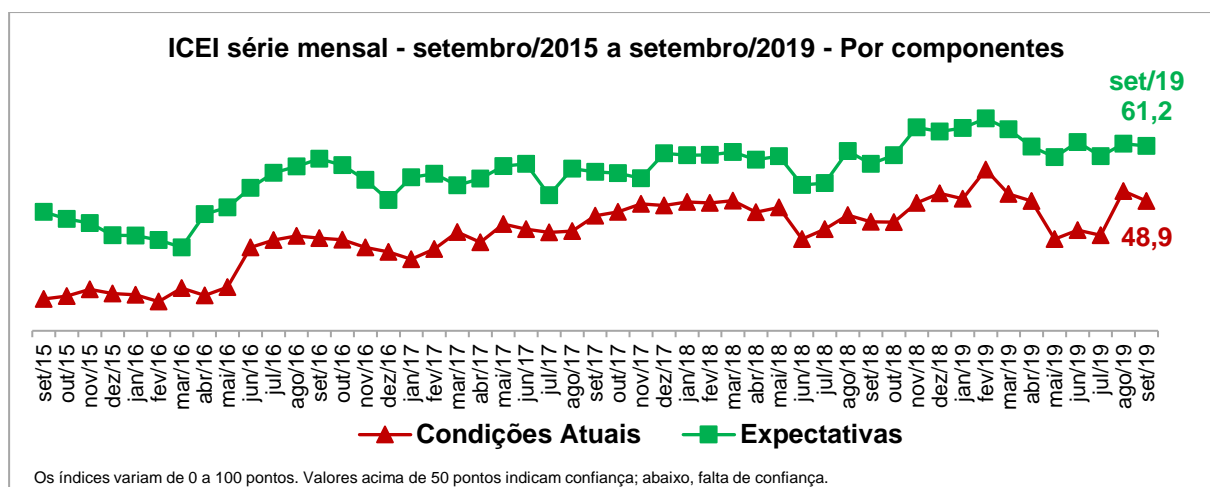
Em setembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 12 do mês, caiu 1,1 ponto, passando de 58,1 para 57,0 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando empresários confiantes, embora em menor intensidade do que levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de setembro desde 2013, quando o indicador atingiu 57,5 pontos. Na comparação com setembro de 2018, o ICEI cresceu 4,1 pontos (52,9 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 9, setembro de 2019



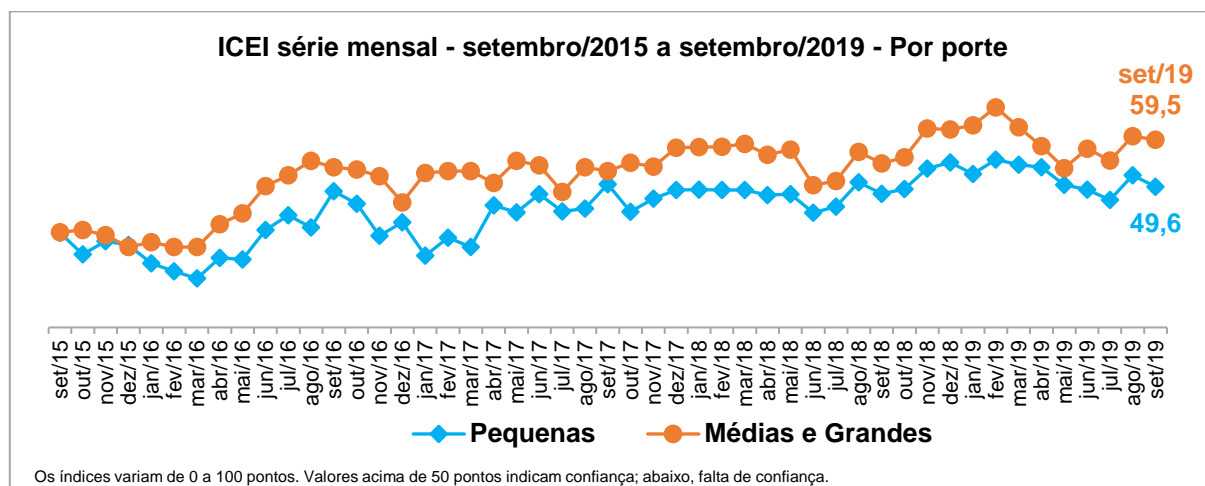
A queda do ICEI em setembro deve-se tanto a avaliação negativa das condições atuais como a expectativas menos otimistas. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 2,2 pontos, passando de 51,1 para 48,9 pontos, indicando percepção de piora dos negócios, em relação aos últimos seis meses. Da mesma forma, o índice de Expectativas declinou 0,5 ponto, passando de 61,7 para 61,2 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2018, o índice de Condições Atuais aumentou 4,6 pontos, enquanto o índice de Expectativas subiu 4,0 pontos.



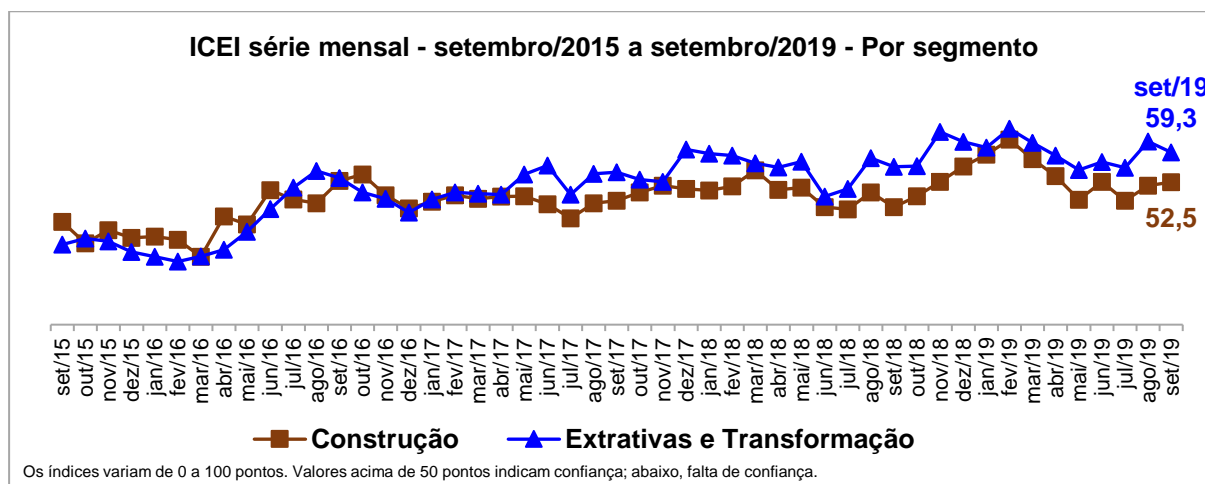
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI declinou na passagem de agosto para setembro. O ICEI das pequenas caiu 2,4 pontos, passando de 52,0 para 49,6 pontos, indicando falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI recuou 0,7 ponto, passando de 60,2 para 59,5 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando menor confiança do que no levantamento de agosto. Na comparação com setembro de 2018, o índice das pequenas empresas cresceu 1,5 pontos e o das médias e grandes aumentou 5,0 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 9, setembro de 2019



Desdobrando os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos pesquisados. O ICEI da Indústria da Construção subiu 0,8 ponto, passando de 51,7 para 52,5 pontos, revelando maior confiança (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação declinou 2,5 pontos, passando de 61,8 para 59,3 pontos, indicando que os empresários estão menos confiantes do que no levantamento anterior. Na comparação com setembro de 2018, o índice da Construção cresceu 5,7 pontos e o das Extrativas e de Transformação 3,3 pontos.



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 19/09 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional atingiu 59,4 pontos - mesmo valor observado no levantamento de agosto. Apesar de ter ficado estável, o índice encontra-se 4,9 pontos acima da média histórica (54,5 pontos) e 6,6 pontos acima do registrado em setembro de 2018 (52,8 pontos). Já o ICEI do Nordeste alcançou 58,8 pontos, ficando 0,8 ponto abaixo do indicador de agosto (59,6 pontos) e 5,8 pontos acima do índice de setembro de 2018 (53,0 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 9, setembro de 2019



	setembro/2018	agosto/2019	setembro/2019
ICEI	52,9	58,1	57,0
Por porte			
Pequenas	48,1	52,0	49,6
Médias e Grandes	54,5	60,2	59,5
Por segmento industrial			
Construção	46,8	51,7	52,5
Extrativas e Transformação	56,0	61,8	59,3
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	44,3	51,1	48,9
Economia Brasileira	37,7	52,5	51,8
Estado	38,6	45,3	44,1
Empresa	47,7	50,4	47,4
Expectativas² com relação a:	57,2	61,7	61,2
Economia Brasileira	51,6	60,8	58,1
Estado	47,2	51,3	51,4
Empresa	59,8	62,2	62,7

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 53 empresas, sendo 23 pequenas e 30 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 12 de setembro de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL.** Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 9, setembro de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaborou: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br